



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 07, pp. 57160-57164, July, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24704.07.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

\*Marcos Antonio Ferreira and Ana Paula Rodrigues

Pós-Graduação em Saúde Mental e Gerontologia – FAVENI

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 11<sup>th</sup> April, 2022

Received in revised form

14<sup>th</sup> May, 2022

Accepted 20<sup>th</sup> June, 2022

Published online 25<sup>th</sup> July, 2022

#### Key Words:

Saúde Mental, Profissionais de Saúde, Covid-19, Pandemia.

#### \*Corresponding author:

Marcos Antonio Ferreira

### ABSTRACT

**Introdução:** A pandemia pelo Covid-19, foi responsável por inúmeras complicações não apenas física, mas emocionais, e em especial, nos profissionais de saúde que tem atuado na linha de frente. **Objetivo:** Identificar, por meio da literatura científica, estratégias de cuidado para a proteção da saúde mental de profissionais de saúde durante o período de pandemia Covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando artigos científicos completos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Medical Literature Analysis and Retrieval System OnLine publicados no período de 2015 a 2021, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Dos nove artigos incluídos nesse estudo, em relação à categoria profissional todos são de autoria de Enfermeiros. No que se referem ao idioma, todos os artigos selecionados foram publicados em português. Em relação ao ano de publicação, dois publicados em 2021 e sete no ano de 2020. Foram identificados grande sofrimento mental sendo referido o medo e a sobrecarga laboral e ausência de apoio a saúde mental destes profissionais. **Considerações Finais:** Esta revisão permitiu observar que o profissional de saúde encontra-se em grande sofrimento mental e poucos são os recursos para o cuidado da saúde mental neste momento de pandemia.

Copyright © 2022, Marcos Antonio Ferreira and Ana Paula Rodrigues. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Marcos Antonio Ferreira and Ana Paula Rodrigues. "Saúde Mental dos Profissionais de Saúde em tempos de pandemia Covid-19: revisão integrativa", *International Journal of Development Research*, 12, (06), 57160-57164.

## INTRODUCTION

A pandemia do Covid-19, iniciou-se no ano de 2019, e desde este período tem ocasionado inúmeras complicações, sendo a mais grave o alto índice de óbitos em todas as faixas etárias (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). Para os profissionais de saúde, este momento, acarretou em inúmeras dúvidas e medos, visto que desde a gripe espanhola o mundo não havia enfrentado uma pandemia, e associado a isto o medo pelo desconhecimento da cura, de tratamento e como prevenir (MATTA, REGO, SOUTO, SEGATA, 2021). Diante destes questionamentos inúmeras estratégias foram sendo utilizadas pelos profissionais, muitas sem evidência científica, outras na busca de evidências científica, mas independente destas estratégias o medo e a insegurança frente ao desconhecido eram imensas o que ocasionou problemas emocionais nos profissionais, e a saúde mental dos mesmos foi prejudicada. Neste contexto, emergiu a seguinte questão norteadora: Como tem ocorrido o cuidado para a proteção da saúde mental dos profissionais de saúde atuantes durante a pandemia Covid-19?

Assim, foi estabelecido como objetivo do estudo: identificar, por meio da literatura científica, estratégias de cuidado para a proteção da saúde mental de profissionais de saúde durante o período de pandemia Covid-19.

## MÉTODOS

Tratou-se de revisão integrativa, que buscou reunir e organizar de modo sistemático resultados de pesquisas sobre determinado tema ou questão, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (MENDES, SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Consiste na construção de uma análise ampla da literatura tendo como objetivo identificar métodos, resultados e reflexões sobre a realização de futuras pesquisas (BROOME, 2000). Sendo o foco desse método, obter profundo entendimento face a determinado fenômeno baseado em estudos anteriores (BEYEA, 1998, BROOME, 2000, WHITEMORE, KNAFL, 2005). Para a elaboração desta revisão integrativa foi seguido as seguintes etapas: 1. Identificação da hipótese ou questão norteadora: consiste na elaboração da problemática de maneira clara e objetiva, seguida pela busca dos descritores ou

Título	Autor	Ano de Publicação	Objeto de estudo	Resultado	Conclusão
Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19	Eder Samuel Oliveira Dantas	2021	Discutir as nuances que envolvem desafios e possibilidades da Saúde Mental de profissionais de saúde no Brasil, no contexto da atual pandemia por Covid-19.	Enumera a importância da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) como instrumento de apoio aos profissionais que precisam de cuidados de base territorial e destaca a resiliência psicológica como estratégia de enfrentamento das adversidades oriundas da pandemia.	Ademais, sabe-se que os desafios relacionados à Saúde Mental permanecem urgentes e merecem, das autoridades sanitárias no Brasil, o devido valor.
Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio	Aline Marcelino Ramos-Toescher; Jamila Geri Tomaszewisk-Barlem; Edison Luiz DevosBarlem; Janaína Sena Castanheira; Rodrigo LiscanoToescher.	2020	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento	Em resposta à pandemia, uma crise em saúde mental pode estar a ocorrer entre os profissionais de enfermagem. Por estarem, diretamente, ligados ao atendimento de casos do novo coronavírus, experienciam situações estressoras, adicionais àquelas já vivenciadas nos serviços de saúde, incluindo preocupações, medo e insegurança com a saúde de si e da população. Como resultado, foi possível refletir acerca das principais implicações da pandemia para os profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento, especialmente relacionados a identificação e manejo de situações estressantes.	Uma série de recursos de apoio úteis aos profissionais de enfermagem foram reunidos, com o objetivo de subsidiar estratégias para enfrentar as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem.
Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à covid-19	Amanda Sorce Moreira, Sérgio Roberto de Lucca	2020	Descrever e discutir a atuação dos profissionais de enfermagem, sua exposição aos fatores de risco no trabalho e a importância do apoio psicossocial na pandemia da COVID-19.	Os profissionais de enfermagem estão na linha de frente no combate à COVID-19 e expostos a maior risco de contaminação devido à escassez de recursos, como a falta de equipamentos de proteção individual. Os afastamentos dos colegas contaminados, as altas demandas, a escassez de materiais, o medo de ser contaminado e a falta de apoio psicossocial sobrecarregam esses profissionais e causa estresse e pode desencadear esgotamento físico e psíquico.	É preciso considerar a importância do trabalho da equipe de enfermagem em todos os tipos de serviços de saúde, principalmente, em situações emergentes. Por isso, além das condições de trabalho adequadas, o apoio psicossocial na preservação da saúde mental destes profissionais é essencial para os trabalhadores e para a qualidade do cuidado prestado.
Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho federal de enfermagem	Dorisdaia Carvalho de Humerez, Rosali Isabel BarduchiOhl, Manoel Carlos Neri da Silva	2020	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem brasileiros no contexto da pandemia COVID-19.	O atual surto da doença causada pelo Coronavírus, a COVID-19, está ocasionando prejuízos enormes para todo o mundo e tende a provocar pânico generalizado na população. Diante dessa realidade, os profissionais de enfermagem fazem parte de um dos grupos mais afetados, expostos ao risco de contágio e da dor emocional que afeta consideravelmente a saúde mental. Assim, o Conselho Federal de Enfermagem determinou à Comissão Nacional de Enfermagem em Saúde Mental para efetivar atendimento a esses profissionais que se encontram na linha de frente na atuação da pandemia.	Para atingir esse objetivo, elaborou-se o projeto de Atendimento de Enfermagem em Saúde Mental aos profissionais de enfermagem na pandemia. Depois dos primeiros trinta dias de atendimentos, os sentimentos mais emergentes foram: ansiedade, medo, ambivalência, depressão e exaustão.

Continue ...

Impactos da pandemia da covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem	Alyce Brito Barros; Vitória Raquel da Silva; Kassia Ellen Almeida Gomes; Emanuel Cardoso Monte; Maria Elisa Regina Benjamin de Moura; Sabrina Martins Alves; Petrucya Frazão Lira.	2020	Analisar os impactos da pandemia do novo coronavírus à saúde mental dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente.	Foram encontrados 207 estudos, dos quais 14 se encaixavam na temática e nos critérios estabelecidos. A alta taxa de pessoas infectadas causa colapso nas unidades de saúde e consequente sobrecarga de trabalho para os profissionais de enfermagem que, com o desconhecimento da doença, medidas de segurança rígidas e o medo de infectar-se com o vírus, desenvolvem sinais e sintomas propícios para o aparecimento de transtornos de ordem psicológica.	Portanto, para reduzir a incidência de sintomas mentais negativos e o aparecimento de doenças de ordem psicológica, medidas são necessárias. O apoio psicológico aos enfermeiros durante o enfrentamento da pandemia, é uma medida eficaz para que consigam lidar melhor com a grande incidência da perda de pacientes devido ao COVID-19. A melhor organização das escalas de plantões é viável para diminuir a carga horária de trabalho excessiva e prevenir o esgotamento físico destes profissionais.
Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus	Maria de Lourdes Custódio Duarte, Daniela Giotti da Silva, Mariana Mattia Correa Bagatini	2020	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto na pandemia de coronavírus.	Os estudos analisados, somados à prática assistencial, têm evidenciado que os profissionais de enfermagem são suscetíveis à exacerbação de sintomas como depressão, ansiedade, insônia, angústia, estresse, em meio à pandemia de coronavírus, tendo em vista os turnos exaustivos de trabalho, a morte de pacientes, risco de autocontaminação e de seus familiares e isolamento social.	A saúde mental dos profissionais de enfermagem necessita ser elencada como uma das prioridades para os gestores de saúde, garantindo estratégias e políticas públicas que assegurem a sanidade para estes que estão na linha de enfrentamento da pandemia.
Os agravos psicossociais e a saúde mental da equipe de enfermagem na transcendência ao pós-pandemia de Covid-19	Carmen Lúcia de Araújo Paes IlmaPastana Ferreira Amanda Ouriques de Gouveia aleria Regina Cavalcante dos Santos	2021	Analisar estudos sobre o adoecer dos trabalhadores da saúde, em especial os da equipe de enfermagem e a forma como eles interagem com o trabalho na transcendência ao pós-pandemia do Covid-19.	A equipe de saúde em especial a de enfermagem está vulnerável para desenvolver frustrações e insegurança no trabalho, principalmente neste cenário de pandemia do Covid-19, resultando aumento no índice de agravos psicossociais como depressão, ansiedade, estresse, distúrbio do sono, fadiga, desgaste físico e mental e outros, comprometendo a saúde mental desses profissionais.	Desse modo, como agenda de pesquisa alternativa, sugerem-se as seguintes indagações: a) analisar os benefícios e deletérios da Covid-19 no psicológico da equipe de enfermagem; b) observar os agravos psicossociais e inadequações nos atendimentos de profissionais com agravos psicossociais pela Pandemia; c) avaliar a eficácia do suporte oferecido a saúde desses profissionais, assim como, a articulação desta assistência.
Sentimentos dos profissionais de enfermagem na saúde mental: revisão para auxiliar assistência pós novo coronavírus	Silva DP, Santos IMR, Silva JVS, Santos MA, Nascimento YCML.	2020	Verificar na literatura os sentimentos dos profissionais de enfermagem que atuam em saúde mental para auxílio na assistência após consequências pandêmicas do novo coronavírus.	Os estudos revelaram sentimentos de insegurança, sobrecarga, medo, incapacidade e despreparo pelos profissionais de enfermagem que comprometem o cuidado, reforçam estigmas e aumentam o estresse vivenciado durante as atividades laborais. Dentre os fatores causadores podem ser mencionado deficiência na formação, questões de gestão, assistência no modelo biomédico e desvalorização profissional.	Investimentos na formação acadêmica, no acompanhamento da saúde ocupacional e psicoemocional dos profissionais, promoção de ações de educação permanente, além de transformações na gestão podem ser indicadores atenuantes para sentimentos desconfortáveis nos trabalhadores em saúde mental após impactos gerados pela pandemia da COVID-19.
Repercussões da covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem	EmanuelliMancio Ferreira da Luz, Oclaris Lopes Munhoz, Bruna Xavier Moraes, Patrícia Bitencourt Toscani Greco, Silviamar Camponogara, Tânia Solange Bosi de Souza Magnago	2020	Refletir acerca das repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem.	Dimensionamento de recursos humanos insuficiente, a complexidade assistencial, o aumento da carga de trabalho, o medo de contaminação na utilização dos equipamentos de proteção individual e as condições insalubres dos serviços de saúde são situações que podem ocasionar adoecimento. Destas, o Estresse Ocupacional, a síndrome de <i>Burnout</i> , os Distúrbios Psíquicos Menores e o Sofrimento Moral podem estar acentuados, nesse período da pandemia, e repercutir, negativamente, na saúde física e psíquica da equipe de enfermagem.	A promoção da saúde laboral tem sido alvo de políticas e estratégias governamentais e institucionais. Aos gestores cabe a proposição de medidas efetivas direcionadas a ambientes de trabalho saudáveis para que possam ser minimizadas as repercussões da pandemia na saúde dos trabalhadores de enfermagem.

palavras-chaves. 2. Definição dos descritores. Neste estudo foram utilizados: saúde mental, profissionais de saúde, Covid-19, pandemia; 3. Seleção da amostragem: determinação dos critérios de inclusão e exclusão, momento de estabelecer transparência, para que proporcione profundidade, qualidade e confiabilidade na seleção. Abusca e a seleção das produções científicas foram realizadas por dois revisores de forma independente, para garantir a fidedignidade do processo. Foram utilizados artigos disponibilizados em modelo de publicação eletrônica em duas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System OnLine (MedLine), sendo empregadas, nesse levantamento, a combinação das seguintes palavras-chave: saúde mental (and) profissionais de saúde (and) Covid-19 (and/or) pandemia. A busca ocorreu no período de março a maio de 2021, por meio de pesquisa on-line.

O acesso às publicações na íntegra se deu a partir do acervo da Scientific Electronic Library on Line (SciELO) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Para a seleção das produções científicas, realizou-se a leitura dos títulos e dos resumos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão dos artigos foram: a) publicação em português e inglês e com resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas; b) publicação no período de 2015 a 2021; c) publicação disponível na íntegra na SciELO ou Capes; d) publicação abordando a temática. 4. Categorização dos estudos: definição quanto à extração das informações dos artigos revisados, com o propósito de resumir e organizar as informações; 5. Avaliação dos estudos: análise crítica dos dados extraídos. Para a coleta de dados, elaborou-se instrumento que foi submetido à avaliação de três juízes com experiência no tema investigado e/ou na avaliação de instrumentos. O instrumento contempla os seguintes itens: título do artigo, identificação dos autores, categoria profissional, título do periódico, ano de publicação, local do estudo, base de dados, objetivo(s) do estudo, delineamento metodológico, resultados e conclusões/recomendações. 6. Discussão e interpretação dos resultados: momento em que os principais resultados são comparados e fundamentados com o conhecimento teórico, além da avaliação quanto a sua aplicabilidade. Para a análise e posterior síntese dos artigos que atenderem aos critérios de inclusão, foi utilizado um quadro sinóptico especialmente construído para esse fim, que contemplou os seguintes aspectos: título do artigo; identificação dos autores; objetivo(s) do estudo; resultados e conclusões/recomendações. 7. Apresentação da revisão integrativa e síntese do conhecimento: contemplou as informações de cada artigo revisado de maneira sucinta e sistematizada, apresentando as evidências encontradas.

## RESULTADOS

Dos nove artigos incluídos nesse estudo, em relação à categoria profissional todos são de autoria de Enfermeiros. No que se referem ao idioma, todos os artigos selecionados foram publicados em português. Em relação ao ano de publicação, dois publicados em 2021 e sete no ano de 2020. A tabela 1 apresenta a síntese dos artigos incluídos nessa revisão integrativa.

## DISCUSSÃO

Os estudos que fizeram parte desta revisão demonstram que os profissionais de saúde, em especial, de enfermagem, têm apresentando grande sofrimento mental. As principais causas estão relacionadas ao medo do contágio, e desta forma contaminar os demais familiares, estresse diante da dificuldade de recursos humanos e materiais de proteção (RAMOS-TOESCHER *et al*, 2020; DANTAS, 2021). Foi levantando que a falta de recursos humanos e materiais, tem aumentando os níveis de estresse. Além de identificar a ausência de colegas por contágio pelo Covid-19 o que lhes aproxima de sentimentos como o medo da morte e sequelas. A ausência de colegas de trabalho tem acarretado em sobrecarga laboral, medo, angústia e esgotamento físico e emocional. (HUMEREZ, SILVA, 2020).

Foi abarcado em alguns estudos que serviços insalubres, bem como a alta complexidade da assistência a pacientes Covid-19, a deficiência de recursos humanos e ausência de equipamento de proteção, bem como ausência de materiais que possam auxiliar na sobrevivência de pacientes tem sido os principais motivos de sofrimento mental dos profissionais de saúde (LUZ *et al*, 2020; MOREIRA, 2020). Pouco tem sido feito pelas autoridades para amenizar o sofrimento mental destes profissionais, sendo este um ponto muito abordado em vários estudos que compuseram esta revisão.

### Considerações Finais

Esta revisão permitiu observar que o profissional de saúde encontra-se em grande sofrimento mental e poucos são os recursos para o cuidado da saúde mental neste momento de pandemia. Deste modo, é necessário maior atenção para com os profissionais de saúde com vistas a priorizar a saúde mental dos mesmos.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, A.B. *et al*. 2020. Impactos da pandemia da covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 10, p.81175-81184, oct.
- BEYEA, S.C., NICOLL, L.H. 1998. Writing an integrative review. *AORN Jornal*, v. 67, n. 4, p.: 877-80.
- BROOME, M.E. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: Rodgers BL, Knafl KA., editors. *Concept development in nursing: foundations, techniques and applications*. Philadelphia (USA): W.B Saunders Company; 2000.
- DANTAS, E.S.O. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. *Interface (Botucatu)*. 2021; 25(Supl. 1): e200203. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200140>
- DUARTE M.L.C., SILVA D.G., BAGATINI M.M.C. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus *Rev Gaúcha Enferm*. 2021;42(esp):e20200140.
- HUMEREZ, D.C DE, OHL, R.I.B, SILVA, M.C.N. da. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. *Cogitareenferm*. [Internet]. 2020 [acesso 20 mai 2021]; 25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>.
- LUZ E.M.F., MUNHOZ O.L., MORAIS B.X., *et al*. Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*. 2020;10:e3824.
- MATTA, G.C., REGO, S., SOUTO, E.P., and SEGATA, J., eds. *Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia* [online]. Rio de Janeiro: Observatório Covid 19; Editora FIOCRUZ, 2021, 221 p. Informação para ação na Covid-19 series. ISBN: 978-65-5708-032-0. <https://doi.org/10.7476/9786557080320>
- MENDES, K.D.S., SILVEIRA, C.C.P., GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. *Revista Texto & Contexto – Enfermagem*, v 17, n. 4, p.: 758-64, 2008.
- MOREIRA, A.S.; LUCA, S. R. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao Covid-19. *Enferm. Foco* 2020; 11 (1) Especial: 155-161.
- PAES, C. L. de A. Os agravos psicossociais e a saúde mental da equipe de enfermagem na transcendência ao pós-pandemia de Covid-19. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 4, e54610414533, 2021. (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14533>.
- RAMOS-TOESCHER A.M., TOMASCHEWISK-BARLEM J.G., BARLEM ELD, CASTANHEIRA, J.S., TOESCHER R.L. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Esc Anna Nery*, 2020; 24(spe): e20200276.
- SILVA, D.P., SANTOS, I.M.R., SILVA, J.V.S., SANTOS, M.A., NASCIMENTO, Y.C.M.L. Sentimentos dos profissionais de

enfermagem na saúde mental: revisão para auxiliar assistência pós novo coronavírus. São Paulo: Rev Recien. 2020; 10 (31):142-154.

WHITTEMORE R, KNAFL K. The integrative review: Updated methodology. Journal of Advanced Nursing, v. 52, n. 5, p.: 546-53, 2005.

World Health Organization. *Coronavirusdisease 2019 (COVID-19): situationreport - 78*. Geneva: Author .Retrievedfrom[http://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200407-sitrep-78-covid-19.pdf?sfvrsn=bc43e1b\\_2,2020](http://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200407-sitrep-78-covid-19.pdf?sfvrsn=bc43e1b_2,2020).

\*\*\*\*\*